

**RESUMO SIMPLES****A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL ACERCA DA SAÚDE MENTAL INFANTIL****THE APPLICATION OF ACTIVE METHODOLOGIES IN AN EDUCATIONAL INTERVENTION ON CHILDREN'S MENTAL HEALTH**

Maria Eliza Costa de Carvalho Araújo<sup>1</sup>, Ana Beatriz Guimarães Santos<sup>1</sup>, Guilherme Soares de Sousa<sup>1</sup>, Jade Maria da Silva Moura<sup>1</sup>, Mariah Ribeiro Martins<sup>1</sup>

**ACESSO LIVRE**

**Citação:** Araújo MECC, Santos ABG, Sousa GS, Moura JAS, Martins MR (2024). A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL ACERCA DA SAÚDE MENTAL INFANTIL. Revista de Patologia do Tocantins.

**Instituição:**

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, Tocantins, Brasil

**Autor correspondente:** : Maria Eliza Costa de Carvalho Araújo,  
carvalho.eliza@mail.uft.edu.br

**Editor:** Carvalho A. A. B.  
Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.

**Publicado:** 19 de abril de 2024

**Direitos Autorais:** © 2024 Araújo. Este é um artigo de acesso aberto que permite o uso, a distribuição e a reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

**Conflito de interesses:** os autores declararam que não existem conflitos de interesses.

**Introdução:** São perceptíveis na educação moderna os benefícios da metodologia ativa no desenvolvimento de habilidades e fixação de informação. Dessa forma, dentro do público infantojuvenil, é essencial analisar o aprendizado relacionado à saúde mental aplicada a essa modalidade de ensino. **Metodologia:** A metodologia utilizada iniciou-se com uma capacitação para os participantes da Liga de Psiquiatria da UFNT, que envolveu ensino teórico e prático para uma melhor abordagem. A ação ocorreu em escolas para alunos tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio e consistiu em uma apresentação com uso de slides sobre como a ansiedade pode estar relacionada ao nosso cotidiano e como ela pode tornar-se patológica, acompanhada de conversação entre ligantes e alunos. Posteriormente, foi realizado um ensino prático de técnicas de relaxamento baseadas na Terapia Cognitivo Comportamental, no qual foram utilizados estimulantes dos sentidos (limão, perfume e álcool em gel) para a exemplificação da técnica de aterramento, que consiste no desvio do foco da ansiedade para os sentidos corporais. Além disso, também foram trabalhadas outras técnicas da TCC como a Terapia de Exposição, o Relaxamento Progressivo de Jacobson e a aplicabilidade do Relaxamento Diafragmático. **Discussão:** Em geral, o debate sobre a saúde mental nas escolas, principalmente em relação à educação fundamental e média, é escasso. No decorrer da atividade, observou-se um progresso na conversação entre ligantes e alunos. Tal feito fica evidente na socialização após os debates, em que algumas crianças e adolescentes fizeram perguntas correlatas ao assunto, além de nos procurarem para relatar problemas cotidianos e como as técnicas repassadas poderiam lhes ajudar. Por isso, torna-se essencial a colaboração dos ligantes para a ampliação desse debate no meio acadêmico, especialmente com uma construção ativa, a fim de que tal interação não se torne bancária, mas sim interativa e com foco no dia a dia dos alunos. **Considerações Finais:** Diante da prática educacional realizada acerca da psicologia infantil e sua capacidade de aderir a certos assuntos em dinâmicas ativas, observa-se maior disposição, atenção e comunicação das crianças quando instigadas indiretamente a participar e fazer-se presentes nas discussões. Portanto, é notória a relação benéfica entre a metodologia ativa, a compreensão e a fixação dos assuntos pelas crianças com maior destreza quando postos na prática.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Metodologias Ativas. Saúde Mental.

**REFERÊNCIAS**

---

1. Gusso G, Lopes J. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Artes Médicas. 2018.
2. Meurer R, Prim, Bittar V. Koellreutter e Dalcroze: quando o método é não ter método, qual o espaço para os métodos ativos? Em: DAPesquisa, v 11, n 16. 2016. p. 239–53.
3. Oliveira TE de, Araujo IS, Veit EA. Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning): um método ativo para o Ensino de Física. Cad Bras Ensino Fís [Internet]. 2016;33(3):962. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7941.2016v33n3p962>
4. Pio DAM, Bocchi SCM, Vieira CM, Chirelli MQ. A reciprocidade na relação professor-estudante em um curso médico que utiliza métodos ativos (The reciprocity in teacher-student's relationship in a medical course with active methods). Rev eletrônica educ [Internet]. 2019;13(2):619. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14244/198271992506>